

ELA BAUER + INÊS NUNES

Inauguração / Opening

30 de Março, 17h – 19h / 30 March, 17:00h – 19:00h

Exposição / Exhibition

2 Abril – 26 de Abril / 2 April – 26 April

**Ela Bauer**

No meu trabalho actual, concentro-me na cor como material. Percebi que a cor tem sempre significado e que certas cores / sequências "contam uma história". A cor é a nossa primeira percepção, experiência antes de interpretar. É um veículo poderoso de humores e atmosferas. Geralmente, dá-se cor à forma. Eu dou forma à cor.

Ela Bauer, 2019.

**Ela Bauer**

In my current work I focus on color as material. I have realized that color always bears meaning and that certain color / sequences 'tell a story'. Color is the first given you perceive, experience before interpreting. It is a powerful vehicle of moods and atmospheres. Mostly one gives color to form. I give form to color

Ela Bauer, 2019.

**Inês Nunes**

Este trabalho é uma análise Foucaultiana à actualidade, e que tem subjacente uma necessidade de desformatação. É a expressão de uma inquietude estética, que pretende desformatar géneros e conceitos.

"Existem momentos na vida onde a questão de saber se se pode pensar diferente do que se pensa, e perceber diferente do que se vê, é indispensável para continuar a olhar ou a reflectir." Michael Foucault

É também uma atitude disruptiva com a necessidade comum de classificar para validar. A autora apela-nos neste trabalho à resignificação do conceito "toque".

pe.dra de to.que

lpɛdrɛdɛ'tɔk(ə)|

1. rocha silicosa de cor escura, usada para determinar a pureza de um metal;
2. figurado meio de avaliar, padrão, referência;

Com o toque da sua aliança de casamento a autora risca e mancha o revestimento negro nos vários formatos de latão, e cria em cada peça uma linguagem não-verbal.

—

reverso

Com a repetição e a intensidade das marcas deixadas criam-se padrões, em que a marca física se torna uma marca emocional. A aliança desgasta-se neste processo, o seu significado clássico anula-se e transforma-se numa nova expressão.

O toque das peças não define o seu valor.

Gonçalo Conde 2019

↳

Inês Nunes

This work is a Foucault's analysis of the present, and it has an underlying need for deformation. It is the expression of an aesthetic concern, which seeks to deconstruct genres and concepts.

'There are moments in life where the question of whether one can think differently than one thinks, and perceive differently from what one sees, is indispensable to continue to look or reflect.' *Michael Foucault*

It is also a disruptive attitude with the common need of classifying to validate. The author appeals to us in this work to the re-signification of the term 'toque'.

pe.dra de to.que

lɔɐdɾɛdɛ'tok(ə)l

1. dark-colored siliceous rock used to determine the purity of a metal;
2. to evaluate, pattern, reference;

With the 'touch' of her wedding ring, the author scratches and stains the black coating on various brass slates, and creates in each piece a non-verbal language.

With the repetition and intensity of the marks, patterns are created and the physical mark becomes an emotional mark. The wedding ring wears off in this process, its classic meaning disappears and a new expression comes out of it.

The touch of the pieces does not define its value.

Gonçalo Conde 2019